

**FOLHA**  
**Econômica**

Rochelli Dantas

**Código aguarda aprovação**

O novo código florestal deve voltar a ser o centro das atenções esta semana. A proposta começou a ser votada na semana passada mas a sessão teve que ser suspensa. Isso porque os líderes de partidos de oposição e da base do Governo acusaram o deputado Aldo Rebelo, relator do projeto, de ter apresentado um relatório alterado com relação ao que havia sido acordado. O relator negou. E a discussão culminou na suspensão da sessão. O item que está causando divergências diz respeito às Áreas de Preservação Permanentes (APPs). Segundo o relatório aprovado no ano passado

pela Comissão de Meio Ambiente, as plantações instaladas nessas áreas, antes de 1965, quando o atual código florestal entrou em vigor, seriam mantidas, ou seja, seriam consideradas culturas consolidadas. Na versão apresentada agora, o governo teria que editar um decreto estabelecendo quais culturas seriam permitidas nas margens de rios e águas em geral. Os agricultores, por sua vez, teriam que esperar para ver quais culturas seriam permitidas. E a medida geraria uma insegurança. O que se espera é que o texto seja revisto e apresentado tal qual foi acordado em 2010.